

Aleitamento Materno e Atenção à Saúde Oral na Primeira Infância



Autores: Elen Lucia da Cruz Pereira de Barros*

Instituições: ISCSP – Universidade de Lisboa

Objetivos

O aleitamento materno é o primeiro elemento promotor da saúde do ser humano, mas tem sido substituído pelo aleitamento artificial. O presente estudo tem por objetivo aprofundar o conhecimento e caracterizar as relações que se estabelecem entre o aleitamento materno e a atenção à saúde oral na primeira infância, de modo a incrementar as políticas da promoção da saúde relacionadas com o aleitamento materno, bem como pretende conhecer o padrão do aleitamento materno e amamentação artificial de uma amostra de crianças atendidas no Serviço de Atenção à Saúde Oral na Primeira Infância, caracterizar o perfil de saúde oral de uma amostra de crianças atendidas e a sua relação com o aleitamento e práticas de sucção não nutritiva, verificando a presença de hábitos orais prejudiciais à erupção dentária, desenvolvimento funcional e crescimento dos maxilares.

Materiais e métodos

Foram utilizados registros das fichas clínicas de 300 bebés com até 6 meses de idade na primeira consulta e que foram acompanhados até no mínimo 12 meses de idade e no máximo 36 meses de idade, atendidos no Serviço de Atenção à Saúde Oral na Primeira Infância no município de Belém – Pará – Brasil; foi realizada análise estatística com o programa Statistical Package for the Social Sciences.

Resultados

Resultados associados ao aleitamento materno e desenvolvimento do sistema estomatognático: largar o aleitamento materno mais tarde está associado a menores alterações de crescimento dos maxilares, alteração de posicionamento dental ($p < 0.001$ em ambos os casos), alteração de mastigação ($p = 0.028$); mas a associação não é significativa com a alteração na sequência de erupção ($p = 0.172$) e atraso na fala ($p = 0.064$). As alterações de crescimento dos maxilares e de posicionamento dental foram significativamente mais altas nas crianças que usaram algum tipo de sucção artificial ($p < 0.001$ em ambos os casos)

Conclusões

O estudo conclui que largar o aleitamento materno mais tarde está associado a menores alterações de crescimento dos maxilares, alteração de posicionamento dental ($p < 0.001$ em ambos os casos). A atenção à saúde oral na primeira infância, quando iniciada antes dos 6 meses de idade, pode contribuir para o retorno ao aleitamento materno exclusivo, promover o prolongamento do aleitamento materno, diminuir a prevalência da cárie, das alterações de crescimento dos maxilares e posicionamento dentário, bem como, possibilitar a identificação precoce das alterações do desenvolvimento infantil promovendo o acesso à assistência inclusiva.